



17 de Janeiro de 2005

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

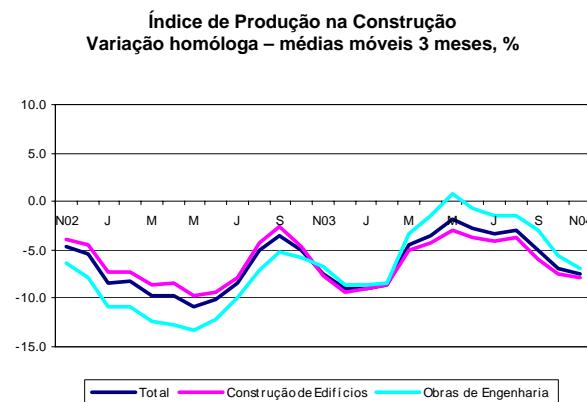
Novembro de 2004

PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS REGISTOU VARIAÇÃO HOMÓLOGA DE -7,5%

No trimestre findo em Novembro de 2004, a produção no sector da construção e obras registou uma variação homóloga de -7,5%, o que representa a quebra de produção mais intensa dos últimos nove meses.

A produção na construção e obras públicas diminuiu 7,5% no trimestre terminado em Novembro de 2004 face ao período homólogo. Esta taxa foi inferior em 0,6 pontos percentuais (p.p.) à registada no período de Agosto a Outubro.

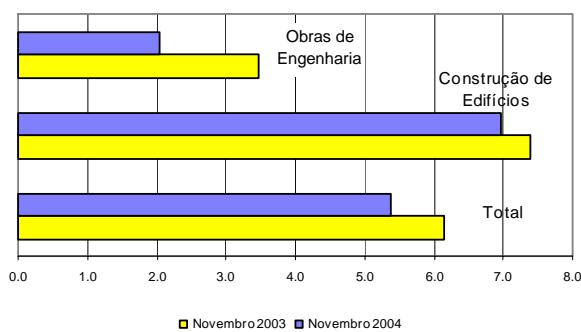
A construção de edifícios, com uma variação homóloga de -7,9% (-7,5% em Outubro), contribuiu com 5,4 p.p. para a quebra total do volume de produção. O segmento de obras de engenharia, registando uma variação homóloga de -6,8% (-5,5% em Outubro), contribuiu com os restantes 2,1 p.p. para o decréscimo do índice geral.



No trimestre terminado em Novembro e relativamente aos três meses anteriores, o volume de produção no sector da construção aumentou 5,4% (6,2% no mesmo período de 2003).

Esta variação positiva resultou de acréscimos de produção nos dois segmentos da construção. O segmento de construção de edifícios cresceu 7,0% (7,4% no trimestre homólogo), enquanto o de obras de engenharia cresceu a uma taxa mais moderada, de 2,0% (3,5% no trimestre homólogo).

Índice de Produção na Construção
Variação mensal – médias móveis 3 meses, %



Em Novembro, a taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de -5,3% (-5,6% em Outubro). Este resultado correspondeu a um desagravamento na taxa de quebra da actividade em relação aos quatro meses anteriores.



ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
ÍNDICES BRUTOS E CORRIDOS DA SAZONALIDADE
BASE 2000=100

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

PONDERADOR	Índices brutos			Índices corrigidos de sazonalidade		
	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
	100,00	69,95	30,05	100,00	69,95	30,05
Índices mensais						
Dez-03	87,1	88,0	84,8	89,7	89,4	90,4
Jan-04	90,5	91,1	88,9	88,5	87,6	90,5
Fev-04	90,7	90,0	92,4	89,7	88,7	92,0
Mar-04	98,5	97,6	100,7	96,5	94,7	100,6
Abr-04	93,6	92,5	96,2	90,2	88,4	94,3
Mai-04	95,0	93,5	98,4	91,3	89,5	95,5
Jun-04	92,6	91,5	95,2	94,0	92,9	96,5
Jul-04	91,7	89,5	96,7	89,7	88,0	93,6
Ago-04	76,2	72,0	86,1	96,9	96,6	97,4
Set-04*	89,1	87,2	93,6	89,3	87,7	92,9
Out-04*	87,2	85,7	90,6	81,8	80,9	84,1
Nov-04	89,8	89,0	91,7	87,1	86,3	88,8
Variação mensal - médias móveis de três meses (%)						
Dez-03	-2,7	-2,0	-4,3	-1,9	-1,7	-2,2
Jan-04	-3,1	-2,4	-4,7	-1,7	-1,7	-1,7
Fev-04	-1,1	-1,0	-1,4	-0,4	-0,4	-0,4
Mar-04	4,3	3,5	6,0	2,5	2,0	3,7
Abr-04	1,1	0,5	2,6	0,6	0,3	1,3
Mai-04	1,5	1,3	2,1	0,6	0,3	1,2
Jun-04	-2,0	-2,1	-1,8	-0,9	-0,7	-1,4
Jul-04	-0,7	-1,1	0,2	-0,2	-0,1	-0,2
Ago-04	-6,7	-7,9	-4,2	2,0	2,6	0,7
Set-04*	-1,4	-1,7	-0,6	-1,7	-1,9	-1,3
Out-04*	-1,7	-1,5	-2,2	-2,9	-2,6	-3,4
Nov-04	5,4	7,0	2,0	-3,7	-3,9	-3,2
Variação homóloga - médias móveis de três meses (%)						
Dez-03	-9,1	-9,3	-8,6	-8,8	-8,9	-8,5
Jan-04	-8,9	-9,1	-8,6	-8,7	-8,8	-8,5
Fev-04	-8,5	-8,5	-8,5	-8,5	-8,5	-8,6
Mar-04	-4,5	-5,0	-3,4	-4,5	-4,9	-3,4
Abr-04	-3,5	-4,3	-1,4	-3,5	-4,4	-1,4
Mai-04	-1,9	-3,0	0,8	-1,8	-3,0	0,9
Jun-04	-2,8	-3,6	-0,8	-2,7	-3,5	-0,7
Jul-04	-3,3	-4,1	-1,5	-3,2	-4,0	-1,4
Ago-04	-3,0	-3,6	-1,5	-2,9	-3,5	-1,5
Set-04*	-5,0	-5,9	-3,0	-4,9	-5,7	-2,9
Out-04*	-6,9	-7,5	-5,5	-6,5	-7,0	-5,3
Nov-04	-7,5	-7,9	-6,8	-7,4	-7,7	-6,7
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Dez-03	-8,3	-7,6	-9,7	-7,8	-7,1	-9,4
Jan-04	-8,1	-7,5	-9,4	-7,7	-7,1	-9,1
Fev-04	-8,1	-7,6	-9,0	-7,6	-7,2	-8,7
Mar-04	-7,0	-6,7	-7,5	-6,6	-6,3	-7,2
Abr-04	-6,5	-6,5	-6,5	-6,2	-6,1	-6,3
Mai-04	-5,8	-5,9	-5,4	-5,5	-5,6	-5,3
Jun-04	-5,0	-5,2	-4,5	-4,8	-4,9	-4,4
Jul-04	-5,2	-5,6	-4,3	-4,9	-5,2	-4,2
Ago-04	-5,3	-5,8	-4,1	-5,1	-5,6	-4,0
Set-04*	-5,4	-6,0	-4,0	-5,2	-5,8	-3,9
Out-04*	-5,6	-6,2	-4,2	-5,5	-6,1	-4,2
Nov-04	-5,3	-5,8	-4,0	-5,2	-5,7	-4,0

NOTAS	Variação mensal - médias móveis 3 meses = [(mês n-2 + mês n-1 + mês n) / (mês n-3 + mês n-2 + mês n-1)] * 100 - 100
	Variação homóloga - médias móveis 3 meses = [(mês n-2 + mês n-1 + mês n) / (mês n-14 + mês n-13 + mês n-12)] * 100 - 100
	Variação média nos últimos 12 meses = [(mês n-11 + ... + mês n) / (mês n-23 + ... + mês n-12)] * 100 - 100

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



Notas Explicativas

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

O Índice de Produção na Construção e Obras Públicas tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em obras de engenharia e na construção de edifícios sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

A análise de resultados do presente Destaque foi efectuada, tendo por base os índices brutos (dados não corrigidos da sazonalidade).

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da produção dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na produção.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 13 de Janeiro de 2005, o que corresponde a uma taxa de respostas de 95,0 %.

Para mais informação relaciona com este assunto, consulte:

http://www.ine.pt/prodserv/quadros/período.asp?pub_cod=376



18 de Janeiro de 2005

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Novembro de 2004

EMPREGO E HORAS TRABALHADAS NA CONSTRUÇÃO VOLTARAM A DIMINUIR

Em Novembro, o emprego e o volume de trabalho na construção e obras públicas voltaram a registar decréscimos em termos homólogos de 3,8% e 2,9%, respectivamente, enquanto as remunerações cresceram 2,3%.

Emprego

O volume de emprego na construção e obras públicas apresentou uma variação negativa de 3,8% em Novembro de 2004 face ao mês homólogo do ano anterior. Esta diminuição foi mais acentuada do que a registada em Outubro (-3,2%).

O emprego diminuiu 0,4% em relação ao mês anterior (+0,3% em Novembro de 2003).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de -3,2%, menos negativa do que a registada em Outubro (-3,5%).

Remunerações

As remunerações efectivamente pagas pelas empresas do sector da construção aumentaram 2,3% em termos homólogos (+3,5% em Outubro).

As remunerações registaram uma variação mensal positiva de 16,9% explicada pelo pagamento do subsídio de Natal em parte das empresas (+18,2% em Novembro 2003).

A variação média nos últimos 12 meses das remunerações situou-se em +2,6% (+2,3% em Outubro).

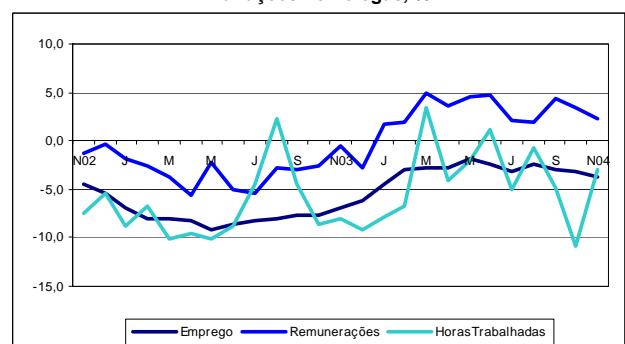
Horas Trabalhadas

O volume de trabalho nas empresas do sector da construção registou uma variação homóloga de -2,9% (-10,9% em Outubro).

O número de horas trabalhadas aumentou 3,2% face ao mês anterior (-5,3% em Novembro de 2003). Esta variação mensal é em parte justificada pelo maior número de dias úteis deste mês comparativamente ao de Outubro.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas foi de -4,2% (-4,7% em Outubro).

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção
Variações homólogas, %





Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Emprego	Remunerações	Horas Trabalhadas
Índices mensais		
Dez-03	94,0	141,5
Jan-04	93,4	100,5
Fev-04	94,2	103,4
Mar-04	94,2	106,3
Abr-04	93,9	105,8
Mai-04	94,0	111,1
Jun-04	93,3	115,9
Jul-04	92,8	126,5
Ago-04	92,1	110,9
Set-04*	91,4	107,4
Out-04*	91,3	106,3
Nov-04	91,0	124,2
Variação mensal (%)		
Dez-03	-0,7	16,6
Jan-04	-0,6	-29,0
Fev-04	0,9	2,9
Mar-04	0,0	2,8
Abr-04	-0,3	-0,5
Mai-04	0,1	5,1
Jun-04	-0,7	4,3
Jul-04	-0,6	9,2
Ago-04	-0,8	-12,4
Set-04*	-0,7	-3,1
Out-04*	-0,1	-1,1
Nov-04	-0,4	16,9
Variação homóloga (%)		
Dez-03	-6,1	-2,8
Jan-04	-4,4	1,7
Fev-04	-2,9	1,9
Mar-04	-2,7	5,0
Abr-04	-2,8	3,7
Mai-04	-1,9	4,6
Jun-04	-2,4	4,8
Jul-04	-3,2	2,1
Ago-04	-2,4	2,0
Set-04*	-3,0	4,4
Out-04*	-3,2	3,5
Nov-04	-3,8	2,3
Variação média nos últimos 12 meses (%)		
Dez-03	-7,8	-3,2
Jan-04	-7,6	-2,9
Fev-04	-7,2	-2,6
Mar-04	-6,8	-1,9
Abr-04	-6,3	-1,2
Mai-04	-5,7	-0,7
Jun-04	-5,2	0,2
Jul-04	-4,8	0,9
Ago-04	-4,3	1,3
Set-04*	-3,9	1,9
Out-04*	-3,5	2,3
Nov-04	-3,2	2,6

NOTAS

Variação mensal = [mês n / mês n-1] * 100 - 100

Variação homóloga = [mês n / mês n-12] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



Notas Explicativas

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Os Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas têm como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego, dos salários e vencimentos e do volume do trabalho no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível de cada variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 13 de Janeiro de 2005, correspondendo a uma taxa de respostas de 95,0%.

Para mais informação relacionada com este assunto, consulte:
http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=378